

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



REPERCURSSÕES DO NOVO ENSINO MÉDIO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE IGUATU-CE RESULTADOS PARCIAIS.

Lucas Moreira de Souza¹, André Luís Façanha da Silva²

Resumo: No ano de 2016 com promulgação da lei 13.415/17, implementada pelo o Ministério da Educação (MEC) houve diversas mudanças em toda a estrutura no Ensino Médio, com isso tais transformações ao que se refere principalmente a matriz curricular, não foram bem receptivas pela a comunidade escolar, principalmente, pelo os professores de Educação Física. O referente estudo busca analisar através da percepção dos docentes deste componente, quais foram as repercussões advindas do novo ensino médio que impactaram na condução de suas aulas, sejam elas positivas ou negativas. E o que foi visto de avanço ou retrocesso para as aulas de Educação Física no ensino médio.

Palavras Chave: Novo Ensino Médio. Docentes. Educação Física.

1. Introdução

O referido estudo de pesquisa teve como finalidade, refletir sobre as transformações advindas do novo ensino médio nas aulas de Educação Física, nas escolas públicas de tempo integral e profissionalizantes do município de Iguatu-Ce. O mesmo concentra-se numa abordagem de caráter crítico reflexivo, onde busca-se entender da comunidade escolar, os impactos que o novo ensino médio trouxe na operacionalização do ensino e aprendizagem, sobretudo na matriz curricular, com enfoque no componente de Educação Física.

No ano de 2016, com a nova proposta lançada pelo o Ministério da Educação (MEC) a lei de 13.415/17, houve uma mudança significativa em toda a estrutura do ensino médio, com mudanças que afetaram diretamente na forma de ensino e aprendizagem dos alunos. Com isso, tais transformações como; a ampliação da carga horária, a não obrigatoriedade de algumas disciplinas, como a própria Educação Física, a liberalidade de indivíduos de "notório saber", ou seja, pessoas não licenciadas na área, poderem lecionar e o acesso desigual de algumas disciplinas, foram pontos de grande repercussão por grande parte de alunos e profissionais da Educação. (ALMEIDA; OLIVEIRA, 2019)

Vale ressaltar que a reforma do ensino médio começou a ser uma realidade no Ceará muito antes de se tornar nacional, mais precisamente, no ano de 2008 período em que o Ceará aderiu a proposta de um novo ensino médio,

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



apresentado pelo o Programa Brasil Profissionalizado, a mesma se sucedeu de forma gradual, ou seja, aos poucos onde foi se difundindo escolas de nível médio integrado à educação profissional. Teve sua carga horária de nove horas de aula por dia e com programas de auxílio estudantil, como alimentação três vezes ao dia, transporte e bolsas de estágios de cursos técnicos. (VIEIRA, ANDRADE, VIDAL,2022)

Dentre essas e outras mudanças a serem destacadas dentro desse estudo, o mesmo se apresenta na ideia de estabelecer um ambiente formativo que entrelace uma rede de discussões e reflexões acerca das repercussões advindas do novo ensino médio, e de como tais mudanças vieram a influenciar no processo de ensino e aprendizagem na Educação Física Escolar nessa última etapa de ensino básico.

2. Objetivo

O objetivo principal do trabalho foi de procurar entender quais foram as repercussões que a Reforma do Novo Ensino Médio trouxe para as aulas de Educação Física escolar, a luz da percepção dos docentes de Educação física das escolas públicas de tempo integral e profissionalizantes do município de Iguatu-CE.

3. Metodologia

O presente estudo se caracteriza como qualitativo, o mesmo se caracteriza como uma produção textual, da qual se preocupa em analisar a realidade da pessoa, ou seja, seu cotidiano, no dia a dia, como ela se comporta e agir no ambiente em que está inserido. Pesquisa como essas tem uma grande relação com aquilo que está sendo analisado e estudado. (FLICK,2009)

Destaca-se aqui, que a temporalidade da pesquisa foi transversal, pois todas as etapas foram realizadas em um único momento, ou seja, o estudo não teve pretensões de coletar, analisar e comparar informações em dois momentos no tempo estipulado e programado da entrevista. (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

Os métodos e instrumentos que foram utilizados para a produção de dados foram, primeiramente, o de (MINAYO,2010) onde se trata de uma entrevista semiestruturada, que por sua vez tem uma combinação de perguntas abertas e fechadas. Nesse tipo de coleta a pessoa que está sendo entrevistada tem uma maior liberdade de forma favorável ou contra ao assunto em questão.

Numa breve explicação sobre esse processo, foi um pouco desafiador no início, pois ao me deparar com o campo no começo, me vi numa situação totalmente nova, onde tive que fazer abordagens com a gestão das escolas e

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



estabelecer um diálogo do qual demonstrasse total domínio da temática tratada. Além disso, um outro fator foi a questão da locomoção até as escolas tendo em vista que moro longe e não tinha transporte para ir ao campo de uma forma mais precisa. Em termos de facilidade, foi a receptividade que tive diante de algumas escolas, onde os professores, diretores e coordenadores demonstraram total interesse em contribuir com a pesquisa em si.

Os critérios de inclusão, optamos como preferência os docentes da Educação Física, que venham vivenciando as transformações implementadas pela reforma do ensino médio nacional de 2017, mas também, de forma singular as mudanças no ensino médio nas escolas do Estado Ceará. Além disso, terem vínculo trabalhista no formato de concursados ou temporário com no mínimo três anos de atuação. Serão excluídos os docentes, gestores e coordenadores com tempo menor de três anos de atuação na escola e quiserem desistir da pesquisa.

4. Resultados

Diante dos dados coletados parcialmente, tendo em vista que são quatro escolas e foi se concluindo com apenas três. Alguns pontos foram mais emergentes nas entrevistas em relação as mudanças advindas da reforma do novo ensino médio, como por exemplo; a carga horária e os materiais didáticos, para tal destacamos aqui a fala dos professores de Educação Física, o público alvo do qual irá ser focado o referente resumo. O professor 1 ao se falar sobre por exemplo em relação a carga horária ele diz que:

"Na Educação Física eu não vi muita diferença não pois, quando eu comecei a trabalhar em 2016 a disciplina já era só uma aula, então isso ainda continua, um problema que eu vejo que eu acredito que não tenha vindo com a reforma, mas por exemplo no nosso estado, materialidade não tem, chegou agora com essa reforma, que é triste o material didático, então eu meio que construo meu próprio material, então nas minhas aulas em si, no meu trabalho não influenciou tanto, por que eu não uso material nem aqui e nem nas outras escolas que eu trabalhei eles não obrigam a nem um professor a usar, por que ao menos eles tem consciência que esse material não ajuda, pelo ao contrário, eu lembro que no meu ensino médio era um livro mínimo, pequeno por disciplina, como história e outras. E hoje é um livrinho desse aqui "metade para a área" para a história, sociologia e filosofia. Então em relação a carga horária não mudou por que já era uma mesma".

Ao se analisar as falas acima, percebesse que na visão do mesmo não se teve nenhuma mudança na carga horária, para ele o que incomodou foi em relação ao material didático dado após a reforma, que não se era adequado. Já

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



os professores 2 e 3 quando se é perguntando sobre a carga horária eles afirmam que:

O professor 2: "Não vejo nenhum ponto positivo em relação a essas mudanças. Sobre avanços e retrocessos, não sei identificar, pois quando cheguei já era o novo ensino médio, já tinha uns anos. Então para mim não teve impacto nenhum, assim visualmente. Sobre impacto no meu trabalho docente não teve nenhum, como eu falei antes, quando comecei já era assim, então para mim não teve influência nenhuma. A carga horária que antes era uma, continuou igual. O que poderia mudar era os itinerários, mas o que tem de relação com a Educação Física que é esporte, ginástica, saúde, o professor tem a opção de pegar as eletivas. Mas eu não acho interessante, por que queria que a carga horaria da Educação Física fosse maior."

O professor 3: "Bom em relação ao novo ensino médio não chegou a ser implantado né, ainda está para ser finalizado e na verdade não foi consolidado e ta sendo cogitado a modificação então assim, para nós da escola o que ficou foi muita confusão. Em relação a carga horária não houve mudanças ne, uma vez que a mesma continuo sendo igual antes da reforma. É um debate que ainda tem muito o que rolar, sobre impacto no meu trabalho não senti nenhum por que já era assim do jeito que está hoje".

5. Conclusão

Ao refletir sobre as falas acima, nota-se que para os docentes de Educação Física não houve muita diferença significativa com as mudanças do ensino médio em relação por exemplo, a carga horária que nas escolas antes já era uma e continuo igual. Um outro ponto mencionado é o os materiais didáticos que antes não se tinha e com a chegada da reforma, chegou, mas não se tem uma qualidade boa para trabalhar. Dessa forma, conclui-se que tais mudanças ao que se refere na carga horaria, ponto do qual mais apontado não influenciou muito com tais modificações a mesma que já se era uma, continuo igual. A reforma do ensino médio é uma temática que ainda precisa ser muito debatida por toda comunidade escolar e sociedade como um todo, e considerando o atual momento em que estamos vivendo, devemos procurar meios para adequações na sua estrutura ou até mesmo a sua retirada de vez da Educação Básica. Destaca-se ainda, que a reforma do ensino médio começou primeiramente no Ceará, ou seja, este modelo, já foi introduzido e estruturado muito antes de se expandir nacionalmente, diante disso, causou-se confusão na condução dos professores de como conduzir metodologicamente o componente de Educação Física no ensino médio. (VIEIRA, ANDRADE, VIDAL, 2022)

6. Referências

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



COSTA, Marilda de Oliveira; SILVA, Leonardo Almeida da. Educação e democracia: Base Nacional Comum Curricular e novo ensino médio sob a ótica de entidades acadêmicas da área educacional. Revista Brasileira de Educação, v.24,2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/ML8XWmp3zGw4ygSGNvbmN4p/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 02 de junho de 2023.

FLICK, Uwe. **Qualidade na pesquisa qualitativa: coleção pesquisa qualitativa** . Bookmann editora, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 1. ed. São Paulo: Editora Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000. 416p. THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN. **Research methods in physical activity**. 7th ed. Champaign Ill.: Human Kinetics, 2012.

VIEIRA, Sofia Lerche; ANDRADE, Francisca Rejane Bezerra; VIDAL, Eloisa Maia. Desafios de implementação e reforma no Ensino Médio: O caso do Ceará. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 2235-2253, 2022.